

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Bloco de Esquerda teve conhecimento que o Hospital de Santa Maria, o maior do país, está sem realizar Interrupções Voluntárias da Gravidez (IVG), situação que coincide com a deslocação da equipa de obstetrícia para o Hospital de S. Francisco Xavier.

Como se sabe, o encerramento da maternidade e urgência de obstetrícia foi imposto sem justificação plausível e contra a vontade dos profissionais, a pressão sobre os profissionais levou já à demissão de pelo menos seis especialistas e o São Francisco Xavier tem tido inúmeras dificuldades em manter escalas e dar resposta a todas as necessidades, tendo até já encerrado as suas urgências ao exterior. O recuo na realização de IVG é mais um episódio deste desastre em curso.

De referir que, segundo o anterior diretor do departamento, o Santa Maria realizou, em 2022, 772 IVG e esperava-se, tendo em conta os números a junho de 2023, ultrapassar as 900 IVG durante o corrente ano. No entanto, com o encerramento de serviços, deslocação e desmantelamento de equipas o Hospital Santa Maria está hoje numa situação insustentável, de não realização de IVG e envio de todos os casos para respostas privadas convencionadas.

Como tem sido público e notório, o acesso a IVG no SNS é problemático, colocando-se inúmeros obstáculos a mulheres que querem aceder a um direito conferido pela lei. A não realização de IVG no Hospital de Santa Maria apenas avoluma esses problemas e é mais um episódio que mostra o desastre em curso no serviço de obstetrícia e ginecologia deste hospital.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Ministro da Saúde, as seguintes perguntas:

1. Confirma a não realização de IVG no Hospital de Santa Maria depois do encerramento de serviços e deslocação da equipa de obstetrícia e ginecologia?
2. Considera aceitável que o maior hospital do país não realize IVG e dessa forma obstaculize

um direito previsto na lei?

3. Quantas mulheres foram encaminhadas pelo Hospital de Santa Maria para respostas privadas para realização de IVG?
4. Qual o custo que esse encaminhamento está a ter para o Hospital de Santa Maria e para o SNS?
5. Que outras unidades do SNS têm estas convenções com a Clínica dos Arcos ou com outros privados e qual o custo total que essas convenções representam para o SNS?

Palácio de São Bento, 27 de setembro de 2023

Deputado(a)s

ISABEL PIRES(BE)